

## Cleber lança campanha em festa no Centro de Convenções



O criminalista Cleber Lopes lançou ontem, oficialmente, a campanha à presidência da OAB-DF em grande festa no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. O grupo dos verdes reuniu advogados e advogadas que apoiam a mudança na seccional. Cleber estava ao lado da vice, Gisele Reis, e dos demais integrantes da chapa A Ordem com + Voz. Até as 21h, mais de três mil pessoas já haviam passado pelo Centro de Convenções.

Breno Fortes/CB/D.A Press



### Quase R\$ 2 bilhões em obras públicas

De acordo com a fiscalização do Tribunal de Contas do DF (TCDF), até o fim de 2023, foram gastos R\$ 1,8 bilhão em obras públicas no DF. Houve um aumento de 43,7% (R\$ 546,8 milhões) em relação ao ano anterior. No total, a despesa autorizada no orçamento era de R\$ 4,3 bilhões. O gasto no ano correspondeu a 41,9% do montante.

### Maior fatia

Segundo o acompanhamento do TCDF, a Novacap foi a unidade que mais gastou em obras públicas em 2023, com R\$ 355,7 milhões, ou 19,8% do total empregado.

### Fiscalização

A fiscalização do TCDF apontou que, em dezembro de 2023, o Departamento de Estradas de Rodagens (DER/DF) era responsável por 147 obras públicas no DF (33,3%), das quais 87,8% haviam sido concluídas, 9,5% estavam em andamento normal e 2,7% estavam paralisadas ou suspensas. A Novacap estava gerindo 53 obras (12%) e a Terracap, outras 42 (9,5%).

Minervino Júnior/CB/D.A Press



### Mobilidade urbana é o maior investimento

A maior parte das obras do DF estava concentrada na mobilidade urbana. Foram 207 até dezembro de 2023, seguidas por infraestrutura e urbanização, com 88. A área de educação contava com 45 obras e a de saúde, com 8.

### Sistema de monitoramento

Depois da fiscalização, o TCDF decidiu determinar que a Secretaria de Governo do Distrito Federal (Segov/DF) apresente, em 60 dias, um plano de ação para criação do sistema de monitoramento de obras públicas. A ferramenta do Governo do Distrito Federal deverá apontar cada etapa das obras concluídas, das em andamento e das que serão iniciadas. O portal também deverá indicar o prazo de conclusão para cada atividade, a unidade responsável pelas ações e as datas de entrega de etapas intermediárias.

Mário Agra/Câmara dos Deputados



### Da vitória ao luto

Um grupo no WhatsApp de botafoguenses progressistas foi da festa ao luto nos últimos dias. Animados com a goleada de 5 X 0 sobre o Peñarol no jogo de ida da semifinal pela Libertadores, os ex-governadores Agnelo Queiroz (PT) e Rodrigo Rollemberg (PSB), o presidente do Iphan, Leandro Grass (PV), os jornalistas Chico Sant'Anna e Hélio Doyle, a professora Rosilene Corrêa (PT), entre outros, já estavam animados com a final em Buenos Aires. Mas, na manhã de ontem, ficaram consternados com a notícia da morte do cineasta Vladimir Carvalho, aos 89 anos, muito querido por todos.

### Espaço Ávila

O presidente do TCDF, Márcio Michel, inaugurou ontem um espaço de bem-estar para os servidores da Corte de Contas. A iniciativa da implantação foi do vice-presidente André Clemente, que capitaneou projeto semelhante no Poder Executivo, como secretário de Fazenda, em 2020. O espaço recebeu o nome do ex-conselheiro Paulo César de Ávila e Silva, falecido em 2015. "A academia em instituições públicas é um dos caminhos para cuidar da saúde física e mental das pessoas, melhorar o ambiente de trabalho e aumentar a produtividade", afirmou Clemente.

Divulgação



"Acho muito perigoso estimular a postura do Congresso Nacional, no momento em que a gente está vivendo... nós estamos com quatro, cinco emendas constitucionais — há inclusive dois mandados de segurança com o ministro Kassio [Nunes] — tratando talvez de matéria de cláusula pétrea [cláusulas da Constituição que não podem ser modificadas]. Uma delas que revive um dispositivo da 'Polaca'. Para aqueles que não sabem — os estudantes que estão nos acompanhando — a Polaca é a Carta de 1937, de Getúlio Vargas, que estabeleceu que o Congresso poderia cassar decisões do Supremo Tribunal Federal"

Ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal



Ed Alves/CB/D.A Press

"A deliberação pelo Congresso Nacional deve ser considerada legítima, sem que se precipite um controle prematuro de constitucionalidade, uma vez que não há manifesta ofensa às cláusulas pétreas da Constituição. (...) O objetivo primordial da PEC é a racionalização do exercício de medidas cautelares e de decisões monocráticas, conferindo maior previsibilidade e transparência à atuação judicial"

Presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL)



Mário Agra/Câmara dos Deputados



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb

## » Entrevista | CLEBER LOPES | CANDIDATO À PRESIDÊNCIA DA OAB-DF

Ao *CB.Poder*, advogado disse que vai reduzir a taxa de anuidade para profissionais com até 10 anos de carreira e prometeu criar uma diretoria de compliance e governança no primeiro mês de gestão



Aponte a câmera do celular e acesse o conteúdo completo

# “A Ordem perdeu o seu protagonismo”

» JOSÉ ALBUQUERQUE\*

O advogado Cleber Lopes, líder da chapa A Ordem com Voz, que disputa a presidência da OAB-DF, foi o convidado de ontem do *CB.Poder* — parceria entre o *Correio* e a *TV Brasília*. Aos jornalistas Ana Maria Campos e Carlos Alexandre de Souza, ele falou sobre seu projeto de diminuição da taxa de anuidade para os advogados do DF e sobre os pontos de melhora que considera urgentes na OAB-DF.

### Por que o senhor quer ser presidente da OAB-DF?

Depois de 25 anos de exercício profissional, mais de 20 anos foram dedicados à nossa entidade. Servir à OAB, servir à advocacia faz parte da minha história. Faço parte de um grupo que dirigiu a Ordem no passado, com pessoas que prestaram relevantes serviços à nossa entidade. Nosso sentimento hoje é de uma advocacia abandonada, de uma entidade que perdeu o seu protagonismo. É chegada a hora de tomarmos uma posição e colocar nosso nome à disposição para continuar servindo à nossa instituição, fazendo mais pela advocacia, para que a OAB-DF volte a ser respeitada institucionalmente. Esse não é um projeto pessoal. É um projeto de um grupo que se dedicou a servir à advocacia e que

hoje assiste indignado ao abandono da nossa categoria. Isso nos levou a voltar a disputar a eleição.

### Como é o projeto de diminuição da taxa de anuidade para os advogados?

Esse é um tema muito importante, pois toca diretamente a realidade da advocacia no Distrito Federal. Enfrentamos dificuldades para sobreviver. Por incrível que pareça, a nossa anuidade é uma das mais baratas do país, mas, mesmo assim, os advogados iniciantes têm dificuldade para pagá-la. Na gestão atual, existe um programa de incentivo que vai até cinco anos de inscrição. Ou seja, advogados com até cinco anos têm uma gradação de incentivo: começa com um valor menor e vai subindo até atingir o valor total. Estou aumentando o benefício

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



para esses advogados, oferecendo um desconto de mais 25% sobre o valor já praticado, e estendendo esse benefício para advogados com seis a 10 anos de inscrição. Não é nada eleitoreiro; estou agindo com responsabilidade. A partir do estudo que realizamos sobre as contas da OAB-DF, temos condições de enxugar o orçamento e otimizar. Quero, no primeiro mês de gestão, criar uma diretoria de compliance e governança. É um absurdo que a Ordem não tenha uma governança

estruturada. Minha ideia é deixar a OAB com uma gestão racionalizada e profissionalizada, garantindo que os presidentes passem, mas que a gestão continue com o mesmo padrão de transparência e governança, de modo que o dinheiro da OAB seja potencializado e investido no que realmente interessa para os advogados.

### Como o senhor vai compatibilizar a sua atuação em casos tão contundentes e as

### responsabilidades de presidente da OAB-DF?

Claro que, ao assumir a presidência da Ordem, terei que reduzir minha atuação profissional direta, mas tenho uma equipe qualificada no escritório que dará continuidade ao trabalho. Vou continuar fazendo sustentação oral e despachando processos, mas me dedicarei à presidência para que não haja esse isolamento institucional. Quero deixar claro que não comecei a advocacia no Lago Sul. Comecei no Gama, enfrentando muitas dificuldades. Fui um jovem advogado casado, com filha logo no primeiro ano, e me desdobrava para levar o pão de cada dia para casa. Deus me deu a providência de prosperar na advocacia, mas sempre trabalhei muito e enfrentei muitas dificuldades. Conheço a dor de quem está na ponta da advocacia, conheço a dificuldade do colega que está lá. Tenho me reencontrado com a minha história ao ouvir depoimentos iguais às experiências que vivi no passado.

### Onde a OAB-DF está falhando, na sua avaliação?

Existem 55 mil advogados em atividade no Distrito Federal.

Tenho andado por Brasília desde fevereiro, conversando com advogados e advogadas nas subseções e em todo o Distrito Federal. O que se percebe e escuta da advocacia é exatamente isso: os programas criados para atender à jovem advocacia têm um alcance irrisório. A atual gestão faz disso uma plataforma, um discurso, mas na prática é diferente.

### Como a relação com o governador Ibaneis Rocha, que apoia a sua chapa, impactará na sua gestão?

Sobre o relacionamento da OAB com o governo do Distrito Federal, o governador Ibaneis Rocha, que foi presidente da OAB, já declarou apoio à minha candidatura. Isso é visto por alguns como uma falta de independência, mas tanto eu quanto o governador somos independentes. A boa relação entre a OAB e o governo favorece a advocacia. Quem ganha é a categoria. Estarei em posições importantes, mantendo minha independência.

\* Estagiário sob a supervisão de Eduardo Pinho